

ANEXO 12

LEVANTAMENTO DE SOBREIRO E AZINHEIRA

ANEXO 12.1

Central Solar Fotovoltaica

CSF DO PEREIRO – DELIMITAÇÃO DE POVOAMENTOS DE QUERCÍNEAS

6 de agosto 2024

Técnico: Raffaello Bergonse

Introdução

Utilizou-se a metodologia de delimitação de povoamentos do ICNF, na sua versão mais recente à data (22 julho 2024). A metodologia foi aplicada usando o software QGIS, à imagem do exemplo passo-a-passo incluído como anexo no documento metodológico disponibilizado pelo ICNF. Os valores de raio da copa usados foram estabelecidos a partir dos valores do PAP, com base na Tabela 1 do documento metodológico do ICNF. O ponto de partida para a delimitação de povoamentos foi a shapefile SB_AZ. Este tema inclui as 1285 quercíneas levantadas e os respetivos atributos.

Foram produzidos, entre outros, os temas cartográficos LIMITE_COPAS, LIMITE_CONTINUIDADE e POVOAMENTO, fornecidos em anexo a este relatório.

Resultados

A metodologia permitiu definir sete manchas contínuas de quercíneas com área igual ou superior a 0,5 ha. Destas, seis reúnem condições para serem classificadas como povoamento. Os critérios que determinaram esta classificação são apresentados no **Quadro 1**.

Importa referir que a mancha 6 continuou a não reunir condições para ser considerada povoamento após aplicação dos pontos 3.3.5 a 3.3.7 da metodologia.

As características dos povoamentos definidos são resumidas no **Quadro 2**. Estes abrangem um total de **602 árvores** (599 azinheiras e 3 sobreiros), e ocupam uma área total de **8.19 hectares**. A sua localização é mostrada na **Figura 1**.

Quadro 1 – Características dos polígonos de continuidade com área ≥ 0.5 ha definidos, e critério usado para a definição dos povoamentos.

ID Polígono	AREA	N_ARVORES	CLASS_PAP	PAP médio (cm)	DENSIDADE (árv./ha)	POVOAMENTO
1	1.63	129	1	10.14	79.19	SIM
		7	2	44.14	4.3	NÃO
		1	3	97	0.61	NÃO
2	2.26	131	2	52.25	58.04	SIM
		14	3	104.29	6.2	NÃO
3	0.67	3	2	34.33	4.47	NÃO
		43	1	7.49	64.08	SIM
		1	3	119.32	1.49	NÃO
4	0.85	50	1	11.46	58.75	SIM
		2	2	32.5	2.35	NÃO
5	1.49	128	2	50.58	86.14	SIM
		13	3	103.14	8.75	NÃO
		1	4	144.44	0.67	NÃO
6	0.53	25	1	14.44	47.17	NÃO
		1	2	34	1.89	NÃO
7	1.3	22	1	8.91	16.98	NÃO
		51	2	51.47	39.35	SIM
		4	3	96.56	3.09	NÃO
		2	4	144.44	1.54	NÃO

Quadro 2 – Características das manchas de povoamento definidas.

ID polígono	Área (ha)	Nº árvores
1	1.629	137
2	2.257	145
3	0.671	47
4	0.851	52
5	1.486	142
7	1.296	79
Total	8.19	602

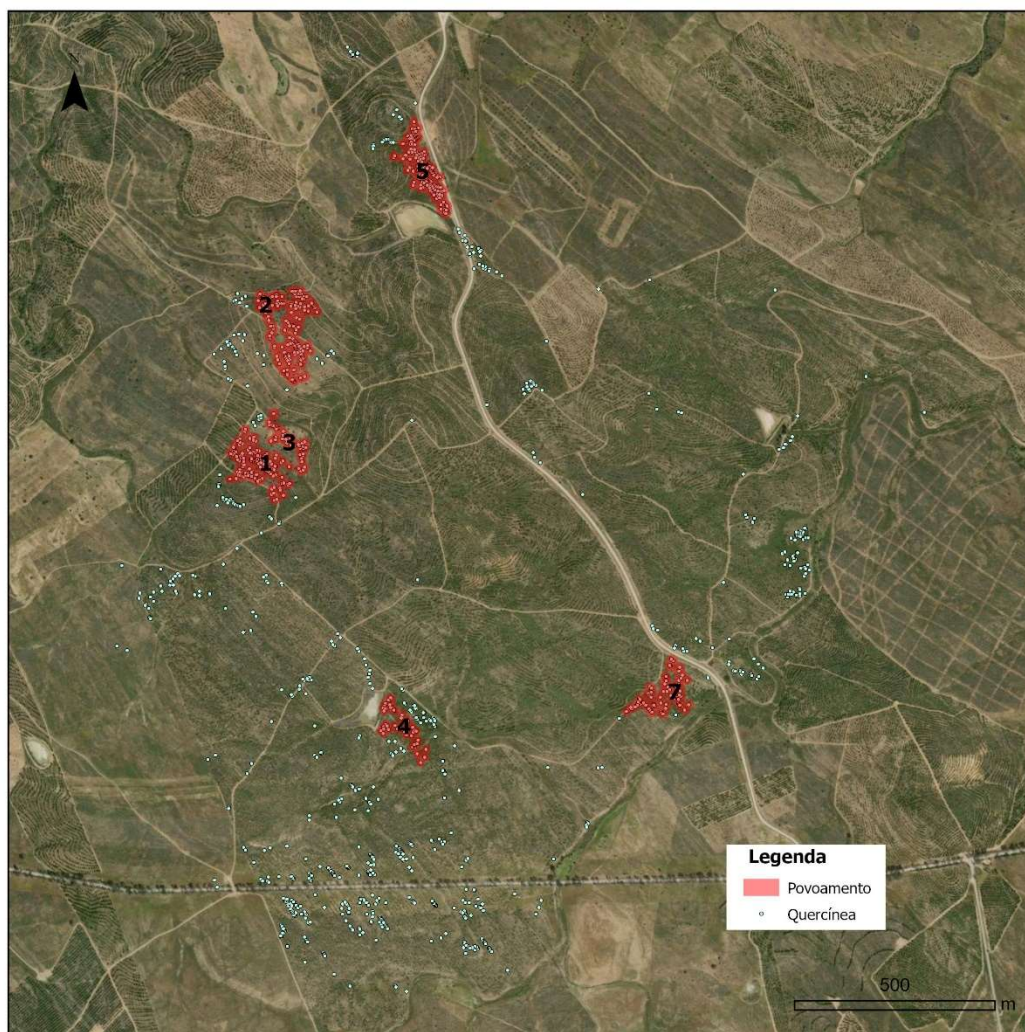


Figura 1 – Localização dos povoaamentos, representados com um nível de transparência de 55% sobre as quercíneas levantadas no terreno. A numeração é a mesma do Quadro 1.

ANEXO 12.2

Linha de Muito Alta Tensão

CSF DO PEREIRO – DELIMITAÇÃO DE POVOAMENTOS DE QUERCÍNEAS NAS ÁREAS DE AFETAÇÃO DOS APOIOS DA LMAT

1 de outubro 2024

Técnico: Raffaello Bergonse

Introdução

O presente relatório descreve os procedimentos levados a cabo e os resultados obtidos na delimitação de povoamentos de quercíneas nas áreas de afetação dos apoios da LMAT da Central Solar do Pereiro. As áreas de afetação foram definidas na forma de buffers de 40 m, tendo como centro o local de cada um dos 14 pontos de apoio. O levantamento de campo abrangeu uma faixa adicional de 20 m, em cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo ICNF. Consequentemente, as áreas levantadas no terreno corresponderam a buffers com um total de 60 m em torno de cada ponto de apoio (**Figura 1**).

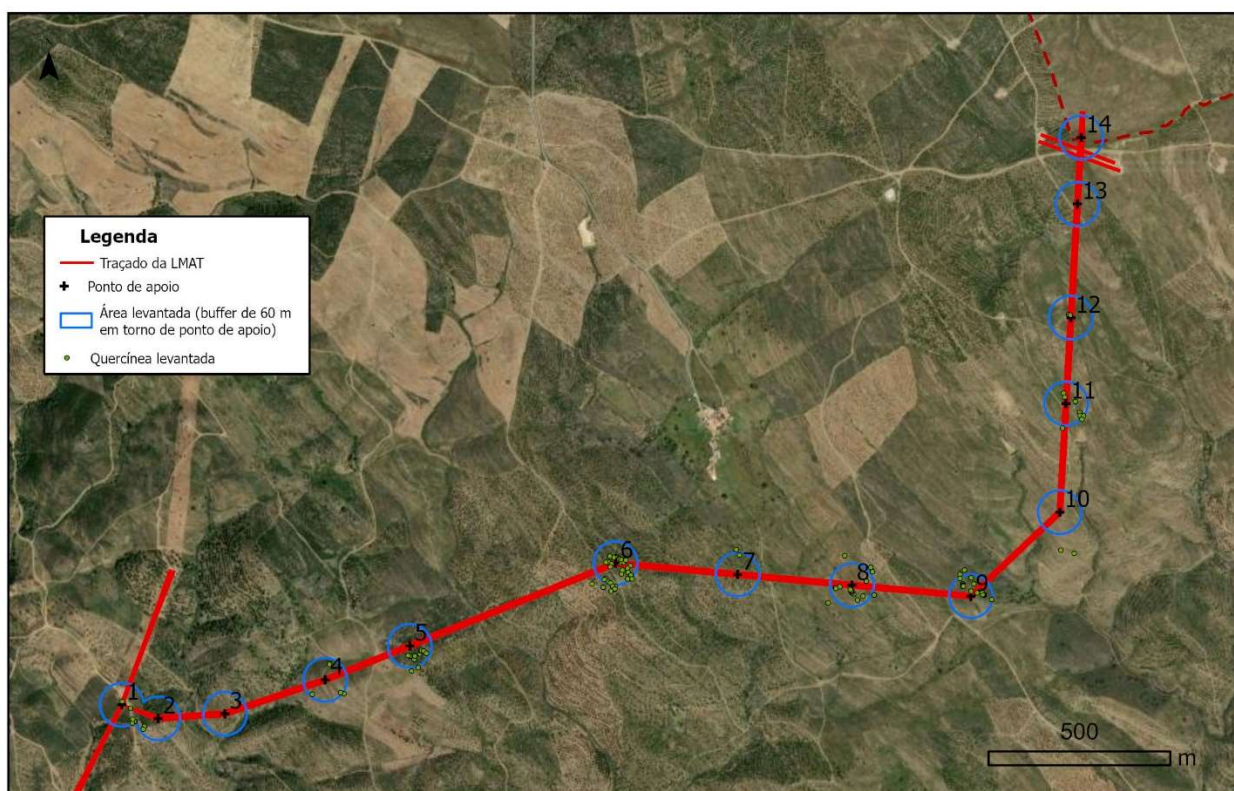


Figura 1 – Áreas sujeitas a levantamento. São também representados os pontos de apoio da LMAT o traçado da linha, e as quercíneas levantadas.

Utilizou-se a metodologia de delimitação de povoamentos do ICNF, na sua versão mais recente à data (10 setembro 2024). A metodologia foi aplicada usando o software QGIS, à imagem do exemplo passo-a-passo incluído como anexo no documento metodológico. Os valores de raio da copa usados foram estabelecidos a partir dos valores do Perímetro à Altura do Peito(PAP), com base na Tabela 1 do mesmo documento.

O ponto de partida para a delimitação de povoamentos foi a shapefile **SB_AZ**, fornecida com o presente relatório. Foi levantado um total de 107 árvores, todas elas azinheiras, conforme presente na tabela de atributos da referida shapefile.

Resultados

A metodologia revelou não existirem quaisquer manchas contínuas de quercíneas com área igual ou superior a 0.5 ha. Conforme a shapefile **LIMITE_CONTINUIDADE**, fornecida com o presente relatório, mostra, a área de continuidade mais extensa definida limita-se a 0.461 ha.

Verifica-se assim não existirem povoamentos de quercíneas nas áreas consideradas.

São entregues juntamente com este relatório as shapefiles **SB_AZ**, **LIMITE_COPAS** e **LIMITE_CONTINUIDADE**, com as tabelas de atributos formatadas conforme as diretrizes presentes no documento metodológico do ICNF.